UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

CENTRO DE LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

CURSOS MESTRADO E DOUTORADO 2021.2

Disciplina Linha de Pesquisa HISTÓRIA DO TEATRO E DAS ARTES (HTA)

Prof. Maria Helena Werneck (PROPAP)

Título do Curso: Vida e Imagem: conceitos e materialidades para a crítica historiográfica do teatro, da performance e das artes

Ementa:

O curso se organizará em torno de elementos conceituais e materiais que integram os vastos campos do biográfico e da iconografia como práticas de escrita que impactam a história do teatro, da performance e das artes. Em um primeiro módulo, relativo ao estudo do campo do biográfico, não só se retoma a percepção de Arendt (1997) sobre a constituição da historiografia antiga que entendia ser a mortalidade humana baseada na diferença entre *bíos*, uma história de vida identificável do nascimento à morte, emergindo da vida biológica, a *dzoé,* para observar*que* a vida individual vinha a se distinguir“de todas as outras pelo curso retilíneo de seus movimentos que por assim dizer secciona transversalmente os movimentos circulares da vida biológica”, mas também se visita a erudita pesquisa sobre a politização da *vida nua*, levada a cabo por Agamben (2004) , que retoma Foucault, já encantado pelas vidas infames. No horizonte estão, ainda,as leituras de Pelbart (2019) em relação à “pluralização máxima que o termo vida evoca”.Também se indaga como os conceitos de vida e as práticas do espaço biográfico (discursos memorialistas e autobiográficos) impactam a escrita historiográfica, em especial a tradição da biografia, percebida também no campo intelectual (Bourdieu, 1994) e na perspectiva da antropologia da admiração (Heinich, 1991). Em outro módulo,sobre os conceitos e as materialidades da imagem, parte-se da mudança de paradigma que relativiza a centralidade do texto e da palavra no estudo de uma prática humana produtora de imagens ao vivo, para perceber um teatro da ordem do pensável (Brilhante,2009). Aborda-se a tarefa do historiador do teatro diante de uma imagem, não só como aquele que pratica a concordância dos tempo, segundo a qual a chave para compreender o passado se encontra no próprio passado e, mais ainda, no mesmo passado do objeto, mas também, aqueles que reconhecem o elemento anacrônico que atravessa as imagens e que podem incorporar algo que advenha da memória “seja de um agenciamento impuro, seja de uma montagem - não-histórica – do tempo” (Didi-Huberman, 2000). Pergunta-se, ainda, como operar em um universo fortemente documentado visualmente como as artes da cena hoje, como combinar,na prática crítica-historiográfica,diferentes recepções do espetáculo e da performance?

Bibliografia Inicial:

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua. Trad de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

ARENDT, Hanna. O conceito de História antigo e moderno. In: Entre o passado e o futuro. Trad. de MW Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1997.

ARFUCH, Leonor. O Espaço Biográfico. Dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BALME, Christopher et alii (Eds. European theatre iconography. Compiled by Maria Clara Barbieri and Sandra Pietrini. Roma: Bulzoni, 2002.

BERNSTEIN, Ana. Francesca Woodman: fotografia e performatividade. In: CHIARA, Ana et alii. Corpos Diversos, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.

BRILHANTE, M. João. Cultura visual e representação imagética do ator – Luisa Toddi, um caso ímpar em Portugal e na Europa. In: WERNECK, M. H.; BRILHANTE, M.H. (Org.). Texto e Imagem. Estudos de Teatro. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

CHIARADIA, FILOMENA. Premissas teóricas do estudo de imagens. In: \_\_\_\_. Acervos fotográficos de Walter Pinto e Eugênio Salvador. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2014.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Belho Horizonte, 2013.

\_\_\_\_. Ante el tiempo. Historia del artey anacronismo de las imágenes. 3ª. ed.. Trad. Oscar A. O. Funes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora,2011.

HOUSSA, Émile. L’image événement ou le fantasme de l’immédiateté. In: Le réel à l’épreuve des tecnologies. In: FÉRRAL, Josette; PERROT, Edwige (Direction). Les arts de la scène et les ats médiatiques.

KOSELLECK, Rainhart. “Espaço de experiência” e “horizonte de expectativa”: duas categorias históricas. In: \_\_\_\_. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Trad. W. Maas e C. Pereira. Belo Horizonte: Contraponto; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2012.

MORICONI, Italo. O espectro de Foucault. In: \_\_\_\_. Literatura, meu fetiche. In: VIDAL, Paloma; MAGRI, Ieda (Org.). Recife: Companhia Editora de Pernambuco – CEPE, 2020.

PELBART, Peter Pál. Estratégias vitais. In: Ensaios do Assombro. São Paulo: N-1, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. Os nomes da história. Trad. de Mariana Echalar. São Paulo: Ed. UNESP, 2014.

SCHNEIDER, Rebecca. Theatre&History. Londres: Macmillan Internacional; Red Globe Press, 2019.

WERNECK, Maria Helena. Um pensar saudável sobre biografias. In: O homem encadernado. Machado de Assis na escrita das biografias. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.